

Melatonina e antinocicepção em ratos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Segundo já relatado em comunicações anteriores (veja Boletim DOL nº 09, Ano 1), a melatonina é capaz de potencializar o efeito antinociceptivo da morfina e do diazepam em ratos submetidos ao teste de formalina sendo considerado, portanto, um possível adjuvante no tratamento de dores crônicas. Yu e cols. da Universidade Médica de Shanghai, China, acrescentaram recentemente que os receptores para melatonina do tipo 2 (MT-2) parecem mediar esse efeito no Sistema Nervoso Central. Os autores observaram que a administração intracerebroventricular do luzindole, um antagonista seletivo para MT-2, reverteu o efeito antinociceptivo da melatonina em ratos submetidos ao teste de retirada de cauda. Esses dados reforçam a ideia de que a melatonina pode ter aplicabilidade clínica como adjuvante.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/melatonina-e-antinocicepcao-em-ratos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.